

Diagrama Sistêmico de Recursos Conscienciológicos: Uma Ferramenta Cosmovisiológica do Ciclo Recinológico

Systemic Diagram of Conscientiological Resources:

A Cosmovisiological Tool of the Recinological Cycle

Diagrama Sistêmico de Recursos Conscienciológicos:

Una Herramienta Cosmovisiológica del Ciclo Recinológico

Flávio Buononato*

* Administrador. Mestre em Administração. Voluntário-coordenador da pré-IC *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística* (ICGE).

flaviobuononato@gmail.com

Palavras-chave

Ciclo recinológico
Cosmovisiologia.
Recursos conscienciológicos

Keywords

Conscientiological resources
Cosmovisiology
Recinological cycle

Palabras-clave

Ciclo recinológico
Cosmovisiología.
Recursos conscienciológicos

Resumo:

O artigo tem a proposta cosmovisiológica de apresentar, por meio de diagrama de sistemas, como os recursos evolutivos gerados pelas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) e as autopesquisas do voluntariado conscienciológico tornaram-se um sistema de reciclagem de vida para as consciências interessadas na autoevolução. A intenção é mostrar uma outra maneira de enxergar essa correlação. O diagrama proposto é composto por 11 elementos, sendo 4 elementos principais que geram os recursos conscienciológicos (publicações conscienciológicas, Parapedagogia, técnicas conscienciológicas e Consciencioterapia) e 7 elementos dependentes desses recursos (autoinvestigação, diagnóstico assertivo, autoenfrentamento, reciclofilia, fundamentos das metas e processos, trafores-chave e plano de autossuperação). A proposta pretende auxiliar as consciências interessadas nas ideias da Conscienciologia a iniciar e concluir seus ciclos de reciclagem de vida.

Abstract:

This article has the cosmovisiological proposal of presenting, through a diagram of systems, how evolutionary resources generated by conscientiocentric institutions (CIs) and the self-research of conscientiological volunteering have become a system to recycle the life of a consciousnesses interested in self-evolution. The intention is to show another way to see this correlation. The proposed diagram is composed of 11 elements, 4 main elements that generate conscientiological resources (conscientiological publications, parapedagogy, conscientiological techniques and conscientiotherapy) and 7 elements that depend on those resources (self-investigation, assertive diagnosis, self-confrontation, recyclophilia, basis of goals and processes, key-strongtraits, and a plan for self-overcoming). The proposal intends to help the consciousnesses interested in the ideas of conscientiology to start and conclude their cycles of life recycling.

Resumen:

El artículo tiene la propuesta cosmovisiológica de presentar, mediante el diagrama de sistemas, cómo los recursos evolutivos generados por las Instituciones Conscienciocéntricas (ICs) y las autoinvestigaciones del voluntariado conscienciológico se tornaron un sistema de reciclaje de vida para las consciencias interesadas en la autoevolución. La intención es mostrar otra manera de entrever esa correlación. El diagrama propuesto es compuesto de 11 elementos, siendo 4 elementos principales que generan los recursos conscienciológicos (publicaciones conscienciológicas, Parapedagogía, técnicas conscienciológicas, Consciencioterapia) y 7 elementos dependientes de esos recursos (autoinvestigación, diagnóstica afirmada, autoenfrentamiento, reciclofilia, fundamentos de metas y procesos, trafores-clave y plano de autosuperación). La propuesta pretende auxiliar a las consciencias interesadas en las ideas de la Conscienciología, a comenzar y concluir sus ciclos de reciclaje de vida.

Artigo recebido em: 13.01.2018.

Aprovado para publicação em: 12.05.2018.

INTRODUÇÃO

Este artigo se propõe a apresentar, por meio de diagrama de sistemas, como os recursos evolutivos gerados pelas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) e os processos de autopesquisas do voluntariado conscienciológico tornaram-se um sistema de reciclagem de vida para as consciências interessadas na autoevolução.

O Diagrama proposto correlaciona os recursos evolutivos disponíveis na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) com a reciclofilia, sendo composto por 11 elementos que essencialmente interagem entre si de maneira sinérgica, totalizante, globalizada e interdependente.

A metodologia utilizada para desenvolver essa proposta parte dos resultados das atividades do *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística* (ICGE). O ICGE é uma pré-IC que tem por especialidade a Estatisticologia e o materspensene a Cosmovisiologia que busca enxergar de maneira sistêmica como as realizações das ICs e as autopesquisas dos voluntários da CCCI se interconectam direta e indiretamente com a evolução consciencial.

Este estudo objetiva apresentar os possíveis caminhos para a realização da reciclagem existencial (recéxis) e da reciclagem intraconsciencial (recin).

O artigo inicia com a apresentação do diagrama sistêmico de recursos conscienciológicos e destaca as fases de autoinvestigação, diagnóstico assertivo e autossuperação, correlacionando-as ao ciclo recinológico e termina abordando a importância do sinergismo das ICs para a manutenção desse sistema de reciclagem de vida.

I. DIAGRAMA SISTÊMICO DE RECURSOS CONSCIENCIOLOGICOS

Ludwig von Bertalanfy (1901–1972) propôs uma teoria interdisciplinar denominada *Teoria Geral de Sistemas*, na qual um conjunto de partes relacionadas entre si buscam alcançar os mesmos objetivos.

A *Teoria Geral de Sistemas* afirma que as partes, entidades e propriedades do sistema não podem ser analisadas separadamente, e sim a totalidade formada pela interdependência desses elementos. Para entender a funcionalidade dos sistemas é preciso enxergá-los globalmente, ou seja, compreender a dependência recíproca de todos os elementos e a importância de sua interação.

A partir desse enfoque, buscou-se analisar quais são as atividades promovidas pelas ICs e como elas estão organizadas, agrupadas e alinhadas dentro da CCCI, isto é, quais são os recursos conscienciológicos afins e como eles se interconectam.

A finalidade é mostrar outra maneira de enxergar o sinergismo, a interconectividade e a interdependência entre as atividades realizadas pelas ICs e o voluntariado conscienciológico. A forma escolhida foi o diagrama sistêmico para ilustrar como essa engrenagem de recursos evolutivos interage, retroalimenta e viabiliza o ciclo recinológico.

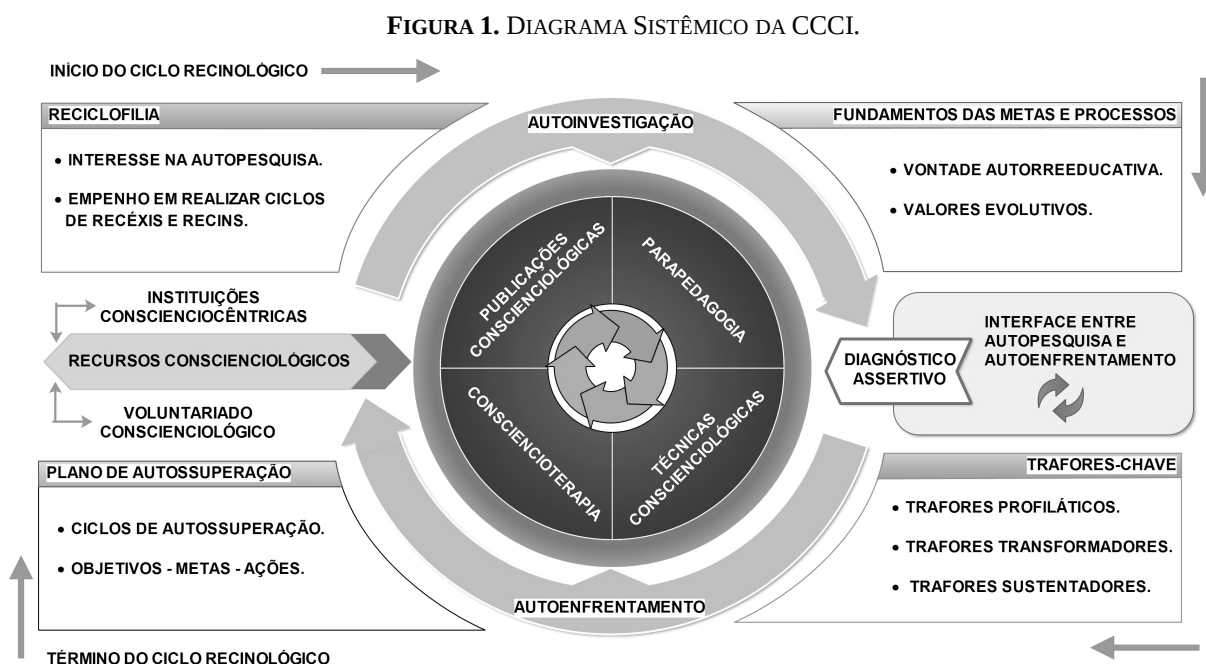
O *Diagrama* em estudo é composto por 4 elementos principais denominados *recursos conscienciológicos* e 7 elementos dependentes desses recursos, denominados *ciclo recinológico*.

Os *recursos conscienciológicos* são compostos pelas *publicações conscienciológicas*, a *Parapedagogia*, as *técnicas conscienciológicas* e a *Consciencioterapia*.

O *ciclo recinológico* está dividido em fases de *autoinvestigação*, *diagnóstico assertivo* e *autoenfrentamento*.

Na *autoinvestigação* existem os estágios denominados *reciclofilia* e *os fundamentos das metas e dos processos*. No *autoenfrentamento* existem os requisitos denominados *trafores-chave* e o estágio *plano de autossuperação*.

A figura 1 demonstra a forma que os elementos do *Diagrama Sistemático de Recursos Conscienciológicos* estão distribuídos funcionalmente.



Fonte: elaborado pelo autor.

O fluxo do diagrama parte, inicia e se desenvolve a partir da constituição dos *recursos conscienciológicos* gerados pelas ICs. As ICs são estruturadas por voluntários que investem no estudo e busca da teática do Paradigma Consciencial e nas especialidades da Conscienciológica. A IC tem por objetivo incentivar a autopesquisa, a pesquisa em grupo, o debate sobre diferentes temas relacionados a consciência, a produção de cursos, a docência e a publicação conscienciológica.

Os resultados deste trabalho geram palestras públicas, ambientes de debates, grupos de pesquisa, técnicas evolutivas, laboratórios de autopesquisa, cursos, congressos, revistas científicas, livros, enciclopédia, preceptorias e terapias.

Atualmente (ano-base: maio, 2018), existem 25 Instituições Conscienciocêntricas e cada uma delas possui gestão própria e apresenta estrutura física variada. Em algumas é possível encontrar salas de aula, biblioteca específica, espaços de convivência.

Algumas instituições possuem *campus*, sendo possível encontrar também laboratórios de autopesquisa, auditórios, ampla biblioteca (Holociclo e Holoteca), espaços culturais e áreas arborizadas.

Independente de qual ou quais especialidades que a IC se dedica a pesquisar, todas têm o megafoco da evolução consciencial cosmoética e interassistencial.

A permanente troca de conhecimento entre as ICs permite maior aproximação entre as especialidades da Conscienciológica e seus respectivos resultados de pesquisas. Essa interdisciplinaridade preenche os espaços vazios, lacunas, ausência, omissões derivadas das limitações de pesquisa que cada instituição encontra.

Desta maneira a consciência interessada na reciclagem de vida pode encontrar respostas para a própria auto-pesquisa em diferentes *recursos conscienciológicos* (publicações, cursos, técnicas e terapias).

Portanto, os *recursos conscienciológicos* estruturam, fundamentam, dinamizam todo o diagrama, caracterizando-se como um provedor de informações para ajudar na reciclagem de vida. Esse grande banco de dados é ilimitado e encontra-se em permanente qualificação e expansão.

Os demais elementos do diagrama compõem o *ciclo recinológico* que dependem dos recursos evolutivos para alcançar o resultado esperado. Esta etapa se divide em fases de *autoinvestigação, diagnóstico assertivo e autoenfrentamento*.

O diagrama está representado de maneira didática partindo da reciclofilia, mas devido a natureza sistêmica do modelo proposto, o ciclo recinológico pode iniciar em qualquer um dos elementos do diagrama.

Por hipótese, esse sistema de reciclagem de vida aceita todo tipo de *input* a qualquer momento. Basta querer entrar no fluxo que todos os caminhos existentes dentro do sistema conduzem a consciência para a evolução consciencial cosmoética e interassistencial.

Por analogia, podemos chegar a uma cidade-destino com o objetivo de visitar um local específico por diferentes maneiras, o acesso pode ser a pé, de carro, ônibus ou avião. Uma vez dentro da cidade é mais fácil encontrar o trajeto ideal para alcançar o local-alvo.

AUTOINVESTIGAÇÃO

A *autoinvestigação* é o método proposto pela Conscienciologia para estudar a consciência, utilizando-se de múltiplos recursos. Nela o pesquisador se envolve diretamente com os fatos com os quais quer investir, conhecer, pesquisar e mapear. Momento da autoexperimentação e da autoavaliação das manifestações conscienciais (autoconscienciometria).

A autoinvestigação caracteriza-se pelo ato de conhecer a si próprio, saber como e por que nos comportamos de tal maneira, por que temos problemas de relacionamento com determinadas pessoas e outras não, entender o processo de adaptação em certos ambientes, por que surgem ideias negativas ou ideias inatas e assistenciais, por que de repente sentimos perda de energia, cansaço ou sentimentos ruins que surgem sem causa aparente.

Entretanto, para ocorrer reciclagem existencial ou reciclagem intraconsciencial, condição em que no presente trabalho o autor está tratando por autopesquisa recinológica, é necessário a *reciclofilia*, ponto-chave de partida do processo evolutivo.

Conforme o verbete Reciclofilia disponível na *Enciclopédia da Conscienciologia* (EC):

A reciclofilia é a satisfação ou o empenho da consciência intra e extrafísica em realizar ciclos de autossuperações, remoção de travões, autodesassédios e aceleração do autodesempenho proexológico, a partir de recéxis e recins implantadas por vontade própria, fundamentadas no emprego da racionalidade e na teática da inteligência evolutiva (Ramiro, 2013, p. 9.302)

Dentro da fase da autoinvestigação existem as variáveis *vontade autorreeducativa* e os *valores evolutivos*, cujo papel é fundamental, sustentar e direcionar os processos para realização do ciclo recinológico.

A *vontade autorreeducativa* é o querer mudar. É a decisão de praticar ações que promovam as reais mudanças esperadas. De acordo com ortopensata de Vieira (2014b, p. 153):

“Quem não procura se **educar** espontaneamente pela vontade, é levado pela vida a se educar forçadamente contra a vontade”.

Observa-se que os *valores evolutivos* direcionam a vida que se quer ter. São as intenções qualificadas que vão sendo acumulados ao longo de nossas vidas intra e extrafísica. Portanto, para viver o tipo de vida que realmente se quer e do modo que se quer vivê-la é preciso concretizar os ciclos de recéxis e recins.

A Recexologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda a técnica da reciclagem existencial (recéxis). É a renovação da perspectiva de vida, por meio da reeducação de valores pessoais evolutivos.

“O reciclante, praticante da recéxis, através de todos os seus potenciais disponíveis, busca a recuperação, a mais rápida possível, das cláusulas básicas de seu mandato existencial, ou proéxis, a qual tenha negligenciado até aquele momento, correndo atrás do prejuízo” (Vieira, 1994, p. 684).

Quanto à reciclagem intraconsciencial. Vieira assim define:

“A *recin* é a reciclagem intraconsciencial ou a renovação cerebral da consciência humana (conscin) através da criação de neossinapses ou conexões interneuronais (neuróglia) capazes de permitir o ajuste da programação existencial (proéxis), a consecução da reciclagem existencial (recéxis), a inversão existencial (invéxis), a aquisição de neoideias, neopenses, hiperpenses e outras conquistas neofílicas da pessoa lúcida motivada” (Vieira, 2013, p. 9.310)

Na *recin* e na *recéxis*, a conscin lúcida encara as neoverpons e enfrenta a catarse quanto aos traumas antigos, afugentando os patopenses “... não mais *tropeça nas próprias pernas*, com a *vacina antiumbigão*.” (Vieira, 2014a, p. 421).

Por tais razões, na fase de *autoinvestigação* é preciso saber o tipo de reciclagem que se pretende fazer e explorar ao máximo o traço de personalidade que se quer renovar, seja na amplitude, na diversificação de fontes de pesquisa, e na profundidade. É preciso ir além da superficialidade.

Esse momento exige interesse, empenho e coragem para mexer em zonas conturbadas da consciência humana.

II. RECURSOS CONSCIENCIOLÓGICOS

Não há um método sequencial para utilizar os *recursos conscienciológicos*. As informações disponíveis neste conjunto de recursos permitem que o pesquisador possa utilizá-las separadamente de maneira aleatória ou simultaneamente. Entretanto, foi escolhido a ordem de apresentação com base na possibilidade de aprofundamento das informações que cada elemento pode oferecer.

As *publicações conscienciológicas* são fontes de pesquisas e autopesquisas individuais e grupais que geram conteúdos importantes e ampliam o conhecimento teórico sobre variados temas. As pesquisas bibliográficas permitem ao pesquisador encurtar, diversificar e esclarecer o problema em estudo, são diferentes formas de abordagens que podem corroborar ou desconstruir ideias. São a base do conhecimento teórico fixada materialmente em forma impressa ou digital.

As *gescons* estão concentradas em formato de verbetes, artigos e livros. São 14 revistas científicas, a *Enciclopédia da Conscienciologia* e 108 livros publicados (Data-base: março, 2018). No site do ICGE estão disponíveis mais de 9.800 referências bibliográficas conscienciológicas para consulta.

Outro recurso é a *Parapedagogia*. Especialidade da Conscienciologia dedicada ao estudo da educação e reeducação que busca qualificar o aprendizado, envolvendo a teoria e a prática. Importante ferramenta didática para ensinar e debater vícios patológicos e fomentar hábitos saudáveis.

Estão classificadas em Parapedagogia as atividades ou serviços ofertados pelas ICs que possuam docentes ou preceptores fomentadores das ideias da Conscienciologia, seja no formato presencial ou a distância, por exemplo: palestras, debates, cursos, congressos, dinâmicas parapsíquicas e mentaissomáticas, serviços de preceptorias, entre outros.

O terceiro componente são as *técnicas conscienciológicas*. É a parte prática da teoria estudada e debatida que surge em consequência da necessidade de sistematizar, dentro de um conjunto de regras, todo o conhecimento adquirido. São procedimentos que visam modificar ou adaptar o traço-alvo de reciclagem.

As técnicas são uma fonte de autoexperimentação, pois o pesquisador aplica em si procedimentos lógicos com foco na reciclagem e autorreflexão. Exemplos de técnicas conscienciológicas: a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*, a *técnica da Autorreflexão de 5 horas*, as técnicas utilizadas nos laboratórios individuais de autopesquisa, a *técnica* utilizada no laboratório *Serenarium*, entre outros.

Algumas técnicas conscienciológicas podem mesclar com a Parapedagogia e a Consciencioterapia devido à necessidade de professores, preceptores ou terapeutas serem facilitadores para aplicação correta da técnica. A exemplo do conscin-cobaia, autoconscienciometria e autoconsciencioterapia.

Completando os recursos está a *Consciencioterapia*, que apresenta uma abordagem complementar aos demais recursos devido a interação direta com consciencioterapeutas. O atendimento individual com profissionais especializados no tratamento de patologias e parapatologias possibilita um “ajuste fino” no caminho do diagnóstico assertivo do problema.

O consciencioterapeuta, homem ou mulher, é a conscin médico(a) ou psicólogo(a), praticante da tenepes, técnico da interassistencialidade, capaz de acionar o tratamento, alívio ou remissão das patologias e parapatologias das consciências, por intermédio dos recursos e das técnicas derivadas da Conscienciologia ou, mais especificamente, da Consciencioterapia (Soares, 2013, 3.290).

A permanente utilização dos recursos conscienciológicos durante a fase da autoinvestigação favorece diretamente a próxima etapa, o *diagnóstico assertivo*.

DIAGNÓSTICO ASSERTIVO

O diagnóstico visa identificar qual o tipo de reciclagem necessita ser realizada. O uso adequado dos recursos conscienciológicos possibilita um volume de informações capaz de se chegar a uma conclusão sobre os sinais e sintomas que o traço de personalidade em estudo apresenta.

É importante que se faça a identificação correta da reciclagem-alvo, pois o diagnóstico errado não soluciona o problema. Nesta fase do ciclo recinológico é fundamental a intercomunicação entre os elementos da autoinvestigação (reciclofilia e fundamentos das metas processos) com os quatro recursos (publicações conscienciológicas, Parapedagogia, técnicas conscienciológicas e Consciencioterapia).

Neste momento deve-se obter o maior sinergismo possível para ampliar o conhecimento sobre o que se quer reciclar. O ideal é esgotar todos esforços para chegar ao diagnóstico correto, ou seja, utilizar quantas vezes for necessário os recursos conscienciológicos disponíveis para estar o mais próximo possível do caminho ideal a ser trilhado.

O resultado da autoinvestigação realizada interfere no diagnóstico. É importante que as informações obtidas sejam suficientemente motivadoras para o início do autoenfrentamento do problema mapeado.

AUTOENFRENTAMENTO

A última fase do ciclo recinológico é o *autoenfrentamento*. A partir do momento que se admite que o diagnóstico está correto, inicia-se a fase executiva da mudança, aplicando os *trafores-chave* (profiláticos, transformadores e sustentadores).

Neste momento é possível saber se o diagnóstico está realmente correto e mensurar o real interesse em se autoenfrentar. O erro de diagnóstico pode levar o processo de renovação tornar-se paliativo, superficial, ineficaz, aliviando o problema momentaneamente. A falta de empenho é ainda pior, pois pode provocar a desistência da reciclagem proposta, fortalecendo os traços-fardos (trafares) e bloqueando o surgimento dos traços-faltantes (trafares).

O correto é persistir na autopesquisa e voltar a primeira fase para coletar mais informações com os recursos conscienciológicos até encontrar a motivação capaz de iniciar a fase executiva da mudança. É provável que seja necessário reavaliar o diagnóstico ou redimensionar a reciclagem-alvo.

A identificação dos trafores-chave é fundamental para alcançar os objetos de autossuperação. Os trafores-chave são compostos pela interação, interconexão, entrelaçamento dos trafores profiláticos, transformadores e sustentadores que atuam de maneira conjunta durante as fases do ciclo recinológico.

Os *trafores profiláticos* buscam neutralizar, inibir e controlar as influências negativas de pensões capazes de desestimular a reciclagem estabelecida.

Os *trafores transformadores* possuem o papel de promover a mudança, a reeducação e a transformação pensônica necessária para ocorrer a renovação proposta.

Os *trafores sustentadores* são fundamentais para a manutenção, consolidação e estabelecimento da reciclagem idealizada.

A ausência ou desconhecimento desses trafores podem influenciar no resultado da reciclagem-alvo. Identificar e classificar os traços-força exige pesquisa e, portanto, o retorno à fase de autoinvestigação se faz necessário mais uma vez. Recorrer aos recursos conscienciológicos contribui na ampliação do conhecimento dos atributos intraconscienciais necessários para a autossuperação.

Outra variável da fase do autoenfrentamento é o *plano de autossuperação*. Após concluído e aceito o diagnóstico do problema começa a etapa de elaborar o plano de execução para atender as demandas apresentadas. Para cada demanda deve ser estabelecido os objetivos, metas e ações.

O plano adequado de execução através de metas compatíveis com a capacidade de realização tende a levar ao resultado final esperado. Perceber que a reciclagem-alvo foi superada é sinal que o ciclo recinológico foi concluído.

É provável que ocorram simultaneamente ciclos de reciclagens, pois além do traço principal escolhido para renovação, podem ser identificados traços secundários fixadores do problema em questão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudar a si mesmo é algo extremamente complexo, desafiador e útil, pois são muitas as variáveis que influenciam o comportamento humano. Entender como essa dinâmica funciona permite ações profícuas para uma melhor qualidade de vida.

Portanto, o diagrama sistêmico proposto neste artigo pretende auxiliar na evolução pessoal, através da cosmovisão do ciclo recinológico e os diferentes recursos evolutivos atualmente disponíveis na CCCI.

Desta maneira, os resultados obtidos neste estudo demonstraram que todos os elementos do *Diagrama* estão correlacionados com o objetivo de promover a evolução consciencial cosmoética e interassistencial, e também comprovaram que o sinergismo entre as ICs retroalimentam, fortalecem, desenvolvem e renovam o funcionamento do sistema.

Espera-se que essa forma cosmoviológica de apresentar as diversas fontes de recursos evolutivos possa ajudar de alguma maneira as consciências interessadas nas ideias da Conscienciologia a iniciar e concluir seus ciclos de reciclagem de vida.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Ramiro, Marta; Reciclofilia;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org; **Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica;** 8ª Ed.; CD-ROM; 2.498 verbetes; 11.034 p.; *Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 9.302 a 9.305.

2. **Soares, Fátima; Consciencioterapeuta;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org; **Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica;** 8ª Ed.; CD-ROM; 2.498 verbetes; 11.034 p.; *Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 3.290 a 3.297.

3. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014a; página 421.

4. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014b; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014b; página 153.

5. **Idem; Recin;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org; **Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica;** 8ª Ed.; CD-ROM; 2.498 verbetes; 11.034 p.; *Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 9.310 a 9.313.

6. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 684.

